



Biblioteconomia e os **Ambientes de **Informação****

**Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

Biblioteconomia e os Ambientes de Informação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
B582	Biblioteconomia e os ambientes de informação [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-341-5 DOI 10.22533/at.ed.415192205 1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 1, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a ação da biblioteca, sobre a atuação dos profissionais que atuam nos mais variados espaços informacionais, sobre os processos técnicos e de automação a serem implantados nas bibliotecas e, por fim, sobre as inúmeras práticas desenvolvidas, exclusivamente, nas bibliotecas universitárias dos mais variados estados brasileiros.

No que se refere ao **Eixo “Ação da Biblioteca”**, este volume apresenta os primeiros quatro capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A atuação da biblioteca especializada na divulgação e democratização da ciência” apresenta as ações da biblioteca do Instituto do Cérebro da UFRN, frente à divulgação das ações voltadas para o acesso à informação de forma democratizada. O segundo capítulo, denominado “A biblioclastia no início do século XXI: faces de uma tragédia” visa tratar do quadro de destruição dos acervos das bibliotecas escolares de vários países da Ásia, em decorrência de fenômenos naturais e humanos. Intitulado “A biblioteca Semente Social como *lócus* de memória, identidade e cultura da área Itaqui-Bacanga”, o terceiro capítulo trata sobre o papel social da Biblioteca Semente Social, em relação à memória, identidade e produção cultural de Itaqui-Bacanga. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo quarto, “A contribuição da biblioteca universitária para a informação científica de acesso aberto”, o qual apresenta a atuação da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas, bem como apresenta as fontes de informação de acesso aberto da Universidade Federal do Ceará.

O **Eixo “Atuação Profissional”** é constituído, também, por quatro capítulos. Definido como capítulo cinco, o artigo “A gestão de documentos de imagens em movimento em emissoras de televisão: um estudo de caso”, investiga a atuação do bibliotecário, frente ao acervo constituído por imagens em movimento, pertencente a uma rede de televisão do estado de Minas Gerais/Brasil. O sexto capítulo, “Biblioteca Pública Infantil de Sergipe: uma experiência com projetos de incentivo à leitura a partir da primeira infância”, apresenta as atividades voltadas para o incentivo à leitura, desenvolvidas pelos profissionais, junto ao público infante-juvenil e adulto, ao espaço da biblioteca em tela. Intitulado “ONG para crianças e adolescentes: a experiência

de atuação de um estudante de Biblioteconomia”, o sétimo capítulo visa relatar a experiência vivida por um discente do Curso de Biblioteconomia, junto às ações práticas desenvolvidas com as crianças e adolescentes que frequentam uma ONG do estado de São Paulo/Brasil. Por fim, o capítulo oitavo, denominado “Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar” pretende diagnosticar o nível de satisfação dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas escolares das redes pública e privado do Espírito Santo/Brasil.

Para compor o **Eixo “Processo Técnico”**, o capítulo nono, definido como “A viabilidade da metodologia de Sara Shatford para a indexação de fotografias: o acervo fotográfico da Escola de Música da UFRN”, trata dos resultados do estudo voltado para a aplicabilidade da metodologia Sara Shatford durante o processo de indexação das fotografias pertencentes ao acervo da Escola de Música do UFRN, enquanto que o décimo capítulo, definido como “Sistema de classificação do conhecimento jurídico em artigos científicos da Ciência da Informação” apresenta os resultados do estudo acerca da definição do número de classificação que recebem as obras que tratam da temática jurídica, tomando por base a Classificação Decimal de Direito (CDDir).

Entre os capítulos décimo primeiro e décimo quarto temos os artigos que tratam do **Eixo “Automação de Biblioteca”**. Assim, o décimo primeiro capítulo, “A prática de ensino e a gestão de automação de Unidades de Informação” objetiva apresentar os procedimentos referentes à elaboração de um plano diretor de informática para a Biblioteca Pública Municipal do Paço do Lumias, localizada no estado do Maranhão/Brasil. Intitulado “Avanço das novas tecnologias e uso em nuvens aplicáveis às bibliotecas”, o capítulo décimo segundo, trata da aplicabilidade do ambiente web e dos serviços em nuvens para o armazenamento do acervo das bibliotecas, em prol da satisfação dos seus usuários. O décimo terceiro capítulo, denominado “Digitalização e disponibilização *online* da coleção de jornais ituanos do Museu Republicano Convenção de Itu (MRCI-MP/USP)” relata o processo de digitalização do acervo da Biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu. Finalizando este eixo, o décimo quarto capítulo, “Informatização das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA): sistema Pergamun, da concepção à ação”, trata das etapas de implantação do processo de automação das bibliotecas do IFPA.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Biblioteca Universitária”** é formado por dez artigos. Posto isto, o capítulo décimo quinto, “Biblioteca universitária e as redes sociais: interação e trocas na construção do conhecimento”, analisa o uso de blog e *facebook* como ferramenta de comunicação pela Biblioteca da Unifesp – Campo Osasco. O capítulo décimo sexto, “Biblioteca universitária inclusiva: rompendo a invisibilidade da acessibilidade para os usuários com deficiência ou limitação”, aborda sobre a necessidade da biblioteca universitária está pronta a atender todos os usuários de forma isonômica, necessitando, portanto, apresentar condições de acessibilidade aos usuários com deficiência ou limitação. Definido como “Educação universitária e livro eletrônico para atingir as metas da Federação Internacional de Associação de

Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA): reflexões”, o décimo sétimo capítulo aborda sobre a autorização da inclusão de obras digitais nos acervos das bibliotecas universitárias, bem como na bibliografia complementar das disciplinas dos cursos superiores. O capítulo décimo oitavo é intitulado “A importância da sinalização para as bibliotecas universitárias: um estudo sobre a sinalização da Faculdade La Salle – Manaus/AM”, visa verificar se a sinalização apresentada pela biblioteca da Faculdade La Salle – Manaus permite aos usuários a satisfação informacional. Com o título “Galinha quando põe canta. Biblioteca quando faz divulga? a importância do marketing na biblioteca universitária”, o décimo nono capítulo visa apresentar a necessidade das bibliotecas universitárias adotarem o marketing como ferramenta para a divulgação de seus serviços e fidelização de seus usuários. Em relação ao vigésimo capítulo, denominado “Indicadores de eficiência no consumo de energia elétrica em bibliotecas universitárias”, objetiva apresentar a experiência aplicada na Biblioteca de Ciências da Saúde da universidade Federal do Ceará, junto à rotina da biblioteca, com vistas ao uso eficiente da energia elétrica, a partir dos princípios da sustentabilidade. O vigésimo primeiro capítulo, “O estudo do usuário e a aplicação de estratégias do marketing em bibliotecas universitárias”, visa discutir acerca da importância da aplicabilidade do marketing em bibliotecas universitárias para seu funcionamento e fidelização de usuários. O capítulo vigésimo segundo, denominado “O uso da Teoria do Conceito para categorização documental e representação da memória na microbiologia como área do saber da UFRJ”, apresenta o resgate da memória da área de Microbiologia, a partir do acervo da Biblioteca do Instituto de Microbiologia da UFRJ, a partir da Teoria do Conceito. Já o vigésimo terceiro capítulo, pretende com o título “Produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA: o que pensam os usuários?”, analisa os resultados acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA. Por fim, o capítulo vigésimo quarto, objetiva apresentar as ações utilizadas pela biblioteca da Universidade Federal do Ceará, a fim de divulgar seus produtos e serviços, por meio do *facebook*, com o título “‘Você sabia’ que é possível divulgar bens e serviços da biblioteca universitária por meio da comunicação visual?”.

Como se pode notar, este primeiro volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	
Débora Costa Araújo di Giacomo Koshiyama Ismael Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4151922051	
CAPÍTULO 2	11
A BIBLIOTECOLOGIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: FACES DE UMA TRAGÉDIA	
Josiel Machado Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4151922052	
CAPÍTULO 3	22
A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL COMO <i>LÓCUS</i> DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA DA ÁREA ITAQUI-BACANGA	
Valdirene Pereira da Conceição Maurício José Morais Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922053	
CAPÍTULO 4	34
A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO	
Maria Naires Alves de Souza Rosane Maria Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922054	
CAPÍTULO 5	50
A GESTÃO DE DOCUMENTOS DE IMAGENS EM MOVIMENTO EM EMISSORAS DE TELEVISÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Alessandro Ferreira Costa Aline de Queiroz Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4151922055	
CAPÍTULO 6	62
BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA A PARTIR DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Claudia Teresinha Stocker	
DOI 10.22533/at.ed.4151922056	
CAPÍTULO 7	71
ONG PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DE UM ESTUDANTE DE BIBLIOTECOLOGIA	
Edmilson Alves dos Santos Júnior Claudio Marcondes Castro Filho Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.4151922057	

CAPÍTULO 8	75
SATISFAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DE TRABALHAR EM BIBLIOTECA ESCOLAR	
Gleice Pereira	
Patrícia Nogueira Rodrigues Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.4151922058	
CAPÍTULO 9	87
A VIABILIDADE DA METODOLOGIA DE SARA SHATFORD PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS: O ACERVO FOTOGRÁFICO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN	
Martina Luciana Souza Brizolara	
Carla Beatriz Marques Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.4151922059	
CAPÍTULO 10	100
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
Edmilson Alves dos Santos Júnior	
Deise Maria Antonio Sabbag	
DOI 10.22533/at.ed.41519220510	
CAPÍTULO 11	108
A PRÁTICA DE ENSINO E A GESTÃO DE AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	
Raimunda Ramos Marinho	
DOI 10.22533/at.ed.41519220511	
CAPÍTULO 12	119
AVANÇO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E USO EM NÚVENS APLICÁVEIS ÀS BIBLIOTECAS	
Marcos Luiz Mucheroni	
José Fernando Modesto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.41519220512	
CAPÍTULO 13	133
DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DA COLEÇÃO DE JORNAIS ITUANOS DO MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU” (MRCI-MP/USP)	
José Renato Margarido Galvão	
DOI 10.22533/at.ed.41519220513	
CAPÍTULO 14	140
INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA): SISTEMA PERGAMUM, DA CONCEPÇÃO À AÇÃO	
Adélia de Moraes Pinto	
Gisela Fernanda Monteiro Danin	
Doris Campos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220514	

CAPÍTULO 15	151
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS REDES SOCIAIS: INTERAÇÃO E TROCAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	
Andreas Leber Elaine Hipólito dos Santos Costa Maria Rosa Carnicelli Kushnir Maria Cláudia Ferreira Barbaresco	
DOI 10.22533/at.ed.41519220515	
CAPÍTULO 16	162
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA INCLUSIVA: ROMPENDO A INVISIBILIDADE DA ACESSIBILIDADE PARA OS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA OU LIMITAÇÃO	
Isabel Cristina dos Santos Diniz Ana Margarida Almeida Cassia Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.41519220516	
CAPÍTULO 17	180
EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) : REFLEXÕES	
Solange Ribeiro Viegas Iransy Gomes Barros Andreia Dutra Fraguas Cila Verginia Da Silva Borges	
DOI 10.22533/at.ed.41519220517	
CAPÍTULO 18	187
FACULDADE LA SALLE – MANAUS/AM: ESTUDO DE SUA SINALIZAÇÃO	
Gisele de Lima Nagai Ferreira Guilhermina de Melo Terra	
DOI 10.22533/at.ed.41519220518	
CAPÍTULO 19	202
GALINHA QUANDO PÕE CANTA. BIBLIOTECA QUANDO FAZ DIVULGA?: A MPORTÂNCIA DO MARKETING NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	
Clemilda Santana dos Reis de Jesus Gerusa Maria Teles de Oliveira Rejane Maria Rosa Ribeiro Maria de Fátima Jesus Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.41519220519	
CAPÍTULO 20	206
INDICADORES DE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Raimundo Cezar Campos do Nascimento Rosane Maria Costa Valder Cavalcante Maia Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220520	

CAPÍTULO 21	218
O ESTUDO DO USUÁRIO E A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DO MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Caroline Daniela Santos de Souza Debora Cristina Bonfim Aquarone Maria Daniela da Silva Barboza	
DOI 10.22533/at.ed.41519220521	
CAPÍTULO 22	231
O USO DA TEORIA DO CONCEITO PARA CATEGORIZAÇÃO DOCUMENTAL E REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA NA MICROBIOLOGIA COMO ÁREA DO SABER DA UFRJ	
Ana Paula Alves Teixeira Daniele Masterson Ferreira Patrícia Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.41519220522	
CAPÍTULO 23	241
PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROF. CLODOALDO BECKMANN DA UFPA: O QUE PENSAM OS USUÁRIOS?	
Elisangela Silva da Costa Suely Paraense Vidal	
DOI 10.22533/at.ed.41519220523	
CAPÍTULO 24	257
“VOCÊ SABIA” QUE É POSSÍVEL DIVULGAR BENS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO VISUAL?	
Fabíola Maria Pereira Bezerra Francisco Jonatan Soares Diana Maria Flor de Lima Rifane Nirlange Pessoa de Queiroz Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.41519220524	
SOBRE A ORGANIZADORA	270

BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA A PARTIR DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Claudia Teresinha Stocker

Universidade Federal de Sergipe – UFS,
Programa de Pós-graduação em Ciência da
Informação
Aracaju - Sergipe

RESUMO: Apresenta o relato de experiência de projetos de incentivo à leitura realizados na Biblioteca Pública Infantil de Sergipe. Iniciado em 2007, vários projetos foram implantados visando dar dinamismo à biblioteca com ações voltadas ao público infanto-juvenil e adultos. Com o lema “Inserindo pequenos cidadãos no mundo a leitura”, a biblioteca criou o Projeto 1,2,3...era uma vez de incentivo à leitura através de ações como contações de histórias, mediação de leitura, encontro com escritores e lançamento de livros, exposições, teatro de fantoche, oficinas, concursos, premiações e a criação do Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe que já está em sua 8ª Edição. Criou o Projeto Trocando Leituras que dá oportunidade as pessoas de trocar livros e revistas em quadrinhos. Projeto Leitor Destaque que premia no final de cada ano os leitores mais assíduos da biblioteca. Projeto Teia Literária com abordagem de temas específicos (Lendas, Contos, Fábulas, Cordel, Quadrinhos, Poesia, entre outros), realizados através da mediação de leitura. Projeto #EuLeio, em parceria com

a Rede Ler e Compartilhar (Maceió-AL) que dá oportunidade as escolas públicas que não possuem biblioteca, receber sacola com acervo variado para trabalhar com os alunos por determinado período. Projeto Aprender e Capacitar, que tem o objetivo de oferecer oficinas temáticas a educadores, bibliotecários e demais interessados. Todos os projetos visam tornar a biblioteca um espaço dinâmico e vivo, conhecido e frequentado pela comunidade e por fim, o Projeto Leitura Premiada, onde o leitor pode achar um vale-brinde no interior do livro retirado por empréstimo domiciliar.

PALAVRAS-CHAVES: Dinamização de biblioteca; Biblioteca Pública Infantil; Incentivo à leitura; Formação de leitores.

ABSTRACT: It presents the report of experience of projects to encourage reading in the Children’s Public Library of Sergipe. Initiated in 2007, several projects were implemented in order to give dynamism to the library with actions aimed at children and adults. With the motto “Inserting small citizens into the world reading”, the library created the Project 1,2,3... it was a time to encourage reading through actions such as storytelling, reading mediation, meeting with writers and launching of books, exhibitions, puppet theater, workshops, competitions, awards and the creation of the Meeting of Storytellers of Sergipe that is

already in its 8th Edition. Created the Replacing Reading Project that gives people the opportunity to exchange books and comic books. Highlight Reader Project that awards the most assiduous readers of the library at the end of each year. Literary Web Project with approach to specific themes (Legends, Tales, Fables, String, Comics, Poetry, among others), through reading mediation. Project #EuLeio, in partnership with the Network Read and Share (Maceió-AL) that gives opportunity to public schools that do not have a library, receive a bag with a varied collection to work with students for a certain period. Learning and Empowering Project, which aims to offer thematic workshops to educators, librarians and other interested parties. All projects aim to make the library a dynamic and lively space, known and frequented by the community and, finally, the Project Reading Award, where the reader can find a gift certificate inside the book withdrawn by home loan.

KEYWORDS: Library dynamization; Children's Public Library; Reading incentive; Training of readers.

INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pública Infantil de Sergipe, hoje com 42 anos de fundação, é um órgão vinculado à Secretaria de Estado da Cultura para atender ao público infantil da capital e demais cidades do interior do Estado. Mensalmente desenvolve atividades não só para crianças e adolescentes, mas para a sociedade como um todo, com o objetivo de aproximar a criança do livro e da leitura. Atende crianças da comunidade, turmas de escolas públicas e privadas de Aracaju e interior do Estado, creches, abrigos, entre outras entidades, para atividades de incentivo à leitura, atendendo a todos, na busca de informações, pesquisa, empréstimo de livros, visitação e participação nas a oes culturais.

Os projetos criados e desenvolvidos na Biblioteca Pública Infantil de Sergipe desde 2007, são experiências de como as a oes culturais realizadas em bibliotecas com foco em seu público alvo, podem transformar o espaço em local atrativo e prazeroso, cumprindo o papel social da Biblioteca Pública.

As a oes desenvolvidas na Biblioteca Infantil oportunizam estimular a imagina o criadora e a prática do exercício da cidadania através dos projetos implantados. Promove o gosto e hábito da leitura, torna o espaço valorizado pela comunidade, oferecendo múltiplas possibilidades de entretenimento e pesquisa ao público infantil e infante-juvenil, levando-os a ampliar seus conhecimentos e suas ideias acerca do mundo.

A metodologia utilizada pela equipe da biblioteca   planejar a oes mensais focadas em algumas datas significativas e que possam atrair o público alvo. São realizadas pelos funcionários da mesma (estagiários, bibliotecário e efetivos), assim como convidados e parceiros, que muitas vezes, voluntariamente executam atividades e participam dos projetos. Tudo pensado de forma lúdica e dinâmica para que atinja os

objetivos propostos.

A primeira infância é o período ideal para formar na criança o gosto e hábito pela leitura, daí a importância em inserir os pequenos leitores no universo literário desde a mais tenra idade. A leitura além de despertar na criança o gosto pelos bons livros e pelo hábito de ler, também contribui para despertar a valorização exata das coisas, desenvolver suas potencialidades, estimular sua curiosidade, inquietar-se por tudo que é novo, ampliar seus horizontes e progredir. A atividade de ler e ouvir histórias para crianças em salas de aula, bibliotecas e até mesmo em casa no ambiente familiar, deveriam ser rotineiras, pois conforme Silveira (1996, p.12) “... é importante existir a cumplicidade entre a criança e o contador de histórias, do ponto de vista afetivo, porque a ilustração e o texto ajudam o acesso ao mundo dos adultos”.

Bibliotecas Públicas que voltam suas atividades ao fazer literário com foco, principalmente na Primeira Infância (dos 0 aos seis anos) têm sido mais eficientes no desenvolvimento social e cognitivo (intelectual) das crianças, isto porque elas integram a leitura a outras atividades lúdicas que envolvem a brincadeira, pois nelas, os pequenos leitores têm acesso a brinquedos, bonecos de fantoche, contações de histórias em uma ambientalização harmoniosa para favorecer a imaginação e a criatividade.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Dar continuidade nas ações é algo muito importante dentro das instituições para se ter resultados positivos a longo prazo. Foi pensando nisso que a Biblioteca Pública Infantil de Sergipe, atualmente trabalha com 7 (sete) projetos permanentes criados e implantados ao longo dos últimos 10 anos (2007-2017). O principal objetivo dos projetos é tornar o espaço dinâmico e vivo, atraindo a comunidade para o uso efetivo do espaço biblioteca pública e não apenas focar em público esporádico. A intenção é criar uma cultura voltada para a valorização de espaços públicos que tenham realmente, algo a oferecer a sociedade de forma clara e objetiva.

a. PROJETO 1,2,3...ERA UMA VEZ

As atividades que estimulam o hábito da leitura, o conhecimento dos diferentes tipos de fontes informacionais (oralidade, livros, revistas, entre outras) e a forma como esta leitura é apresentada a criança, são fatores que influenciam o aprendizado nos seus diversos momentos da vida. Ler e contar história são formas de desenvolver o gosto pela fantasia, incentivando aspectos que dizem respeito ao seu potencial criativo. Como fazer com que crianças, ainda na tenra idade e que não sabem ler, possam despertar para o universo mágico dos contos literários? Como iniciá-las no mundo da leitura? Através da história contada, em suas diversas modalidades, desde a encenação teatral até o uso de pequenos recursos visuais, como indumentária de personagens e objetos referentes ao tema, a literatura pode ser oferecida como

atividade lúdica ao público infantil.

O Maravilhoso sempre foi e continua sendo um dos elementos mais importantes na literatura destinada às crianças. Através do prazer ou das emoções que as histórias lhes proporcionam, o simbolismo que está implícito nas tramas e personagens vai agindo em seu inconsciente, atuando pouco a pouco para ajudar a resolver os conflitos interiores normais nessa fase da vida.

A criança em qualquer época ou espaço tem atração pelas histórias, contadas ou lidas. São ouvintes incansáveis de aventuras e narrativas populares, e é por isso que o livro da criança que ainda não lê é a história contada. As crianças precisam ouvir histórias, ler bons livros, brincar de ler e interagir com personagens de fantoche para que possam ter referências na hora de fazer suas próprias construções e criar também suas histórias.

O “Projeto 1,2,3...Era uma Vez” iniciado em 2007, foi criado pensando na abordagem de temáticas significativas, dinâmicas de leitura, oficinas de artes e literatura, exposições informativas, concursos diversos, exhibições de filmes, teatro de fantoches, dramatizações e contações de histórias, encontro com escritores, lançamento de livros, entre outras atividades que possam proporcionar ao público, momentos de pura magia e encantamento.

Mensalmente são realizadas ações com o objetivo de oferecer a comunidade uma programação diversificada envolvendo as diversas linguagens artístico-cultural em consonância com o livro:

- **Música:** através de dinâmicas que utilizam sons, resgate das cantigas de roda e brincadeiras, pois crianças que têm contato com a área musical aprendem a ler e a escrever com mais facilidade, já que a música é um excelente incentivo à linguagem, por auxiliar na aquisição de vocabulário.

- **Literatura:** mediação de leitura com livros infantis, pois este tipo de ação mediada permite que as interpretações individuais sejam compartilhadas. As percepções se ampliam ao entrarem em contato com outras percepções, que possibilitam uma construção nova de sentido, improvável na leitura individual.

- **Artes cênicas:** o uso de esquetes teatrais de clássicos da literatura ou outros temas pertinentes, possibilitam manipular o mundo real transformado pela imaginação e faz das atividades lúdicas como o teatro, fontes de prazer e magia para as crianças.

- **Artes plásticas:** exposições de artistas (cartunistas e desenhistas), oficinas de desenho e artesanato.

Como parte do Projeto 1,2,3...era uma vez, a biblioteca em parceria com os contadores de histórias do Estado idealizou O Encontro de Contadores de Histórias de Sergipe, evento anual que reúne estudiosos da área, além de profissionais de outros estados. Foi pensado tendo em vista a necessidade de reunir pessoas em torno de discussões a respeito da arte de contar histórias como elemento integrador entre o livro e a leitura, aprofundando o entendimento das histórias infantis, debatendo o valor literário, o significado simbólico e o impacto cultural das histórias na formação de

leitores. Em todas as edições, os educadores do Estado foram a maioria participante (80% professores e 20% outros profissionais).

b. PROJETO LEITOR DESTAQUE DO ANO

O projeto Leitor Destaque foi criado em 2007 com o objetivo de premiar os leitores que mais utilizam o acervo da Biblioteca para empréstimo domiciliar. Iniciou com a premiação de 10 leitores e atualmente, premia os 5 mais assíduos do ano. A premiação é uma forma de reconhecimento e de incentivar os usuários que frequentam a biblioteca. Em algumas edições do Prêmio Leitor Destaque não só as crianças foram premiadas, mas os pais também.

Parceiros e apoiadores que anualmente colaboram com as ações da biblioteca, escolas que mais frequentam, também são lembradas e recebem diploma de honra ao mérito no evento de encerramento.

No mês de novembro, são analisadas as fichas de cada usuário para a escolha dos 5 (cinco) que mais retiraram livros por empréstimo. A festa de encerramento realizada no mês de dezembro, os leitores destaque são homenageados, recebem certificado, medalha de honra ao mérito, além de terem suas fotos colocadas na Galeria de Leitores do ano que fica na recepção da biblioteca. Recebem também kits de livros, brinquedos e outros prêmios, oferecidos pelos parceiros e amigos da biblioteca.

c. PROJETO TROCANDO LEITURAS

Apesar da monetização da sociedade moderna, o escambo continua fazendo parte do cotidiano, como quando um amigo oferece a outro consertar seu computador em troca de uma carona, ou uma criança na escola oferece uma bolacha de seu lanche em troca de uma bala do seu colega. A troca também pode ser uma ferramenta viável quando se fala em livros. Aquele livro já lido e que possivelmente iria ficar guardado em casa, poderá ser lido por outras pessoas sem que seja preciso pagar por isso. Desta forma, pensou-se no Projeto Trocando Leituras, já que a biblioteca sempre recebe uma quantidade considerável de doações literárias.

Criado em 2008 com o objetivo de possibilitar a troca de livros e gibis, usados ou novos, pela comunidade leitora, o projeto Trocando Leituras foi formado por acervo de duplicatas, ou seja, literatura infanto-juvenil, adulta e revistas em quadrinhos recebidos por doações que a biblioteca já possui em seu acervo. Os livros são selecionados, passam por triagem e apenas os em bom estado de conservação e uso são disponibilizados para a troca entre as pessoas.

Os livros ficam expostos para escolha em lugar acessível da biblioteca e não é estipulado limite de quantidade para troca, porém a mesma acontece na proporção de 1x1 (um por um). O projeto só não recebe livros didáticos e técnicos, além de periódicos (jornais e revistas).

No decorrer dos últimos 10 anos, o Projeto alcançou várias cidades do interior do Estado quando a biblioteca executa atividades de extensão.

d. PROJETO TEIA LITERÁRIA

Criado em 2015, foi pensado para atividades de Mediação de Leitura apenas. Utilizando-se de temáticas específicas como: poesia, autores sergipanos, lendas, contos de fadas, fábulas, quadrinhos, cordel, entre outros, a literatura é apresentada as crianças de forma lúdica através da leitura dos livros escolhidos. Esta atividade geralmente é realizada com turmas menores, de até 15 crianças, para que possamos ter uma boa discussão. Logo após a leitura do livro, inicia-se um debate acerca do tema, onde as crianças podem expor suas ideias e impressões a respeito do que foi lido. Notamos que neste tipo de atividade, a espontaneidade e criatividade afloram através das observações feitas pelas crianças. A visão de mundo de cada um deles é bem notada pelo mediador, que tem o papel de instigar e aprofundar a temática até onde seja possível chegar.

A partir de informações sobre o texto, como o título, o reconhecimento do gênero, conhecimentos sobre o autor (biografia), a contextualização histórica, o contexto, o leitor tem condições de estabelecer hipóteses de leitura, isto é, imaginar dados sobre o texto, como, por exemplo, o tema, os tipos de personagens entre outros.

e. PROJETO #EuLeio!

No segundo semestre de 2016, a Biblioteca Infantil, foi convidada a participar da Rede Ler e Compartilhar de Maceió-AL, programa de formação de leitores e orientação para mediação literária por meio de ações colaborativas de circulação de acervos que pretende levar centenas de títulos infanto-juvenis para escolas públicas que não possuam biblioteca e ações de leitura. A escritora Claudia Lins (Maceió) é coordenadora do Projeto que aposta no poder dos livros e da mediação literária orientada, como um potencial ilimitado para a transformação social e o acesso à cidadania.

A Rede é um programa colaborativo de circulação de acervos, formação de leitores e orientação para mediação literária. Só podem participar como receptoras de acervos escolas públicas ou escolas privadas que realizem alguma ação social comunitária, instituições, ONG'S ou movimentos organizados por pessoas físicas que atuem junto a comunidades tradicionais e/ou populações carentes, desenvolvendo ou desejando implantar um trabalho de leitura.

Para receber o acervo, essas instituições e pessoas se comprometem a desenvolver durante o período de 01 ano um projeto de formação de leitores com empréstimos e circulação de acervos a partir de projetos planejados entre a coordenação da Rede Ler e Compartilhar e os representantes da escola, instituição e/ou comunidade beneficiada. Em Sergipe, o projeto está sendo coordenado pela Biblioteca Pública Infantil de Sergipe através da diretora e Bibliotecária Claudia Stocker.

O projeto recebe livros de editores e escritores de diversos Estados que doam para a Rede Ler e Compartilhar para que sejam distribuídos nos locais onde o projeto é executado.

Em abril de 2017 iniciou sua circulação em Sergipe, uma parceria SECULT -

Secretaria de Cultura e (SEED – Secretaria Estadual de Educação e SEMED Secretaria Municipal de Educação) através de 6 (seis) escolas públicas de Sergipe por meio de sacolas literárias itinerantes com acervo variado composto por 30 publicações de literatura infanto-juvenil que permanecem na escola por 3 meses. Após este período, as sacolas são trocadas entre as escolas onde ficam por mais 3 meses. Mensalmente há um acompanhamento via redes sociais (Grupo de Watzap dos coordenadores de cada escola e grupo da Rede no Facebook) onde cada um vai enviando fotos e vídeos das ações que estão sendo realizadas nas escolas.

Reuniões trimestrais também acontecem no momento da troca das sacolas. Ao final de 6 meses é realizado Encontro com Seminário e apresentação de resultados, além da realização de oficinas temáticas para os professores e premiação para os que tiveram melhor desempenho no período. Em 2018 o projeto foi ampliado para atingir mais 6 escolas, totalizando 12 escolas beneficiadas em Sergipe.

f. PROJETO LEITURA PREMIADA

Com base em dados estatísticos recolhidos mensalmente, observou-se uma expressiva queda no número de livros retirados por empréstimo nos dois últimos anos. Sendo assim, para promover o acervo literário da biblioteca, incentivando o seu uso para empréstimo domiciliar, foi criado o Projeto Leitura Premiada em janeiro de 2017.

O projeto teve o apoio de amigos que doaram artigos diversos (livros, bijuterias, perfumaria e cosméticos, entre outros) para que vale-brindes fossem colocados dentro dos livros e quando o usuário fizer o empréstimo, poderá achar e ganhar. Em 2015 a quantidade de livros retirados por empréstimo foi de 812 exemplares. Já em 2016 houve uma queda de aproximadamente 50%, 456 livros foram emprestados, daí a necessidade de se pensar em uma estratégia para atrair o público usuário do acervo. Após a implantação do Projeto Leitura Premiada até outubro de 2017 a quantidade de empréstimo já estava em 678 exemplares.

Estes números mostram que o projeto teve uma resposta positiva junto ao público, fazendo com que o acervo seja mais utilizado e assim, a leitura disseminada.

g. PROJETO APRENDER E CAPACITAR

Capacitar profissionais se tornou algo comum, pois na maioria das vezes valorizar funcionários que correspondem às necessidades da empresa e que trabalham de forma adequada e produtiva tem apresentado resultados bastante positivos. Além disso, para que uma instituição ganhe espaço e credibilidade é importante que tenha uma excelente equipe e, conseqüentemente, ofereça ao mercado um produto de qualidade.

A capacitação não só dá condições para o exercício de determinadas profissões como também objetiva preparar para o mundo do trabalho, oferecendo a oportunidade de uma melhor adaptação ao mercado competitivo, uma vez que a pessoa deverá estar pronta, com hábitos e atitudes condizentes as exigências desse mercado. Pensando nisso, a biblioteca em 2009, passou a oferecer oficinas e minicursos

voltados principalmente para a área de educação e biblioteconomia, já que, são estes profissionais que trabalham ações de leitura e gerenciam bibliotecas tanto públicas quanto escolares.

O Projeto Aprender e Capacitar, tem como objetivo oferecer a comunidade (professores, gestores de bibliotecas, pessoas que trabalham com o público infantil), oficinas temáticas diversas com carga horária de 4 horas. As oficinas são gratuitas e ministradas por profissionais da própria biblioteca ou voluntários, a depender da temática.

Geralmente como contrapartida, pedimos aos participantes uma inscrição solidária, ou seja, algo que a biblioteca necessite como brinquedos, livros infantis, tecidos, tintas, etc...

Dentre as oficinas mais pedidas estão a de contação de histórias, mediação de leitura, confecção de fantoches, confecção de livros de pano e outros recursos, todos com emissão de certificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel social da biblioteca pública está bem claro no que diz respeito ao acesso e disponibilidade à informação. Os objetivos principais dessas instituições, poderão ser alcançados através da inclusão de projetos culturais que visem à disseminação da leitura junto ao público alvo. A realização de projetos culturais de leitura em bibliotecas já faz parte do leque de atividades da Biblioteca Infantil de Sergipe e coincidem quanto ao objetivo principal, que é incentivar a leitura e a cultura na comunidade.

E, mais ainda, a biblioteca pública, como diz o manifesto da UNESCO (1994), é a *“porta de entrada para o conhecimento”*, e são missões desta *“a informação, alfabetização, educação e cultura, devendo estar impressas na essência dos serviços da biblioteca pública”*.

No decorrer de 10 anos da implantação dos Projetos acima descritos, muita coisa mudou, e hoje, a Biblioteca Pública Infantil de Sergipe é uma referência no Estado, tendo inclusive recebido premiação por suas ações. A frequência anual gira em torno de 5 mil crianças, o que nos faz acreditar que, uma biblioteca quando oferece ações planejadas e voltadas aos interesses da comunidade na qual está inserida, passa a contribuir com a transformação da sociedade. Segundo Bernardino (2011):

A biblioteca como lugar de interação entre a leitura e o leitor, conservação e preservação da memória, mas, sobretudo, uma interseção entre esta e seus leitores e principalmente para estes, sejam dedicados todos os seus esforços, tanto no que diz respeito à organização e tratamento da informação como à disseminação da cultura...a biblioteca como centro fomentador e gerador do conhecimento...é porta aberta para o conhecimento. (BERNARDINO, 2011, p. 32-33)

Acredita-se que a experiência dos projetos permanentes executados na Biblioteca Infantil, possam ser replicados para outras bibliotecas do país, sejam elas públicas

ou escolares, com o intuito de tornar a biblioteca um equipamento cada vez mais envolvido com a comunidade na qual está inserida.

REFERÊNCIAS

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir José. **O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação.** Perspectivas em Ciência da Informação – Revista Eletrônica. v.14. n.04. p-29-41, out-dez,2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257/970>. Acesso em 04 de novembro de 2017.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica.** São Paulo: Paulus, 2004.

DEBUS, Eliane. **Festa de brincança: a leitura literária na educação infantil.** São Paulo: Paulus, 2006.

LOURENÇO FILHO, M. **O ensino e a biblioteca.** Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

STOCKER, Claudia Teresinha. **O incentivo a leitura através da arte de contar histórias.** Curitiba: Appris, 2014.

SOBRE A ORGANIZADORA

GUILHERMINA DE MELO TERRA Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-341-5

